

Eventos Técnicos & Científicos

ISSN XXXX-XXXX
Agosto, 2023

1

Resumos



XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

30 de agosto de 2023 - Auditório da Embrapa Agrossilvipastoril



30 de Agosto de 2023

Sinop, MT

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font with a green leaf-like shape integrated into the letter 'a'.

ISSN XXXX-XXXX

Agosto, 2023

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura e Pecuária***

Eventos Técnicos & Científicos 1

**Resumos do
XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

***Embrapa
Brasília, DF
2023***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5
Caixa Postal: 343
78550-970 Sinop, MT
Fone: (66) 3211-4220
Fax: (66) 3211-4221
www.embrapa.br/
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Jesus Wruck

Secretário-executivo

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digitalizada (2023)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Agrossilvipastoril.

Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (12. : 2023 : Sinop, MT)

Resumos ... / XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Aisten Baldan ... (et. al.), editores técnicos – Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2023.

PDF (58 p.) : il. color ; 21 cm x 29 cm. – (Eventos Técnicos & Científicos / Embrapa Agrossilvipastoril, ISSN XXX-XXX ; 1).

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Baldan, Aisten. II. Silva, Ana Paula Moura da. III. Silva, Bruno Rafael da. IV. Guedes, Danielle Viveiros. V. Ramos Júnior, Edison Ulisses. VI. Pinto, Joyce Mendes Andrade. VII. Pitta, Rafael Major. VIII. Spera, Silvio Tulio. IX. Embrapa Agrossilvipastoril. X. Título. XI. Série.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa 2023



Efeito do desbaste sobre o crescimento e produção de madeira do eucalipto na ILPF - Corte

Bruno Gabriel Petini Mota^{1*}, Maira Aragon de Queiroz², Maurel Behling³

¹ Graduando em Engenharia Florestal, UFMT, Sinop MT, brunogpmota@hotmail.com

² Graduanda em Engenharia Florestal, UFMT, Sinop MT, maira_aragon.ef@hotmail.com;

³ Engenheiro Agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, maurel.behling@embrapa.br maurel.behling@embrapa.br.

O manejo de desbaste das árvores é utilizado para melhorar qualitativa e quantitativamente a produção corrente de madeira em plantios florestais, consiste na remoção de árvores de qualidade inferior ou de caráter obsoleto e mortas. Na integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) também tem como propósito aumentar a incidência de luz, reduzir a competição e favorecer o desempenho dos demais componentes do sistema. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da ILPF e do desbaste no crescimento e produção de madeira do eucalipto. O experimento foi implantado em 2011 na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril, no município de Sinop, MT na região de transição Cerrado/Floresta Amazônica, com o clone H13 (*Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*). Cinco sistemas de ILPF com diferentes regimes de desbastes (épocas e intensidades diferentes de desbaste seletivo e sistemático) foram comparados ao plantio homogêneo de eucalipto. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso (DBC) com quatro repetições. Aos 132 meses foi realizado o inventário das 24 parcelas de inventário florestal contínuo de 850,5 m² formadas por 81 árvores úteis, com a medição do diâmetro à altura do peito (DAP), altura total (H) e calculada a área basal e o volume de madeira. Os sistemas ILPF proporcionaram maior crescimento e produção individual das árvores, em função da menor densidade de árvores em comparação ao plantio homogêneo. Consequentemente, a produção total de madeira por hectare foi menor nos sistemas de integração. As diferenças observadas dentro dos sistemas de integração são decorrentes do manejo de desbaste realizados, como a época, intensidade e tipo (seletivo ou sistemático). Os sistemas ILPF-S4 e ILPF-S5 que sofreram desbaste das linhas laterais no quarto e quinto ano, respectivamente, tiveram maior crescimento em DAP em função da menor competição entre as árvores, quando comparados ao ILPF-S8, que no quinto ano recebeu desbaste seletivo de 50% das árvores e somente no oitavo ano teve as linhas laterais desbastadas. A ILPF com maior número de árvores remanescentes após o manejo de desbastes (IPF-T) apresentou a maior produção de madeira bruta, o equivalente a 50,84% da madeira remanescente no plantio homogêneo.

Palavras-Chave: Sistema agrossilvipastoril, eucaliptocultura, integração de sistemas, inventario florestal,

Agradecimentos: à ACRIMAT, ACRINORTE e Flora Sinop por apoiar o estudo. Esta pesquisa foi financiada pela FAPEMAT, CNPq, Capes e Embrapa. A bolsa de Iniciação Científica do primeiro autor foi financiada pelo CNPq.